

EDITORIAL

O projeto de revista de estudantes fecha seu terceiro ano levando à frente a perspectiva de entender os meandros de uma comunidade de pensadores, sem no entanto, se entregar às demandas mercadológicas ou meramente quantificadoras que rondam a academia na atualidade. Nesse sentido, a revista quer entender, criticar e agir neste meio, ao situar estudantes de graduação e pós-graduação no centro dos mecanismos de divulgação científica. Por essa ampla perspectiva, no *XXXI Encontro de Estudantes de Filosofia - ENEFIL*, que teve lugar na UnB em janeiro de 2015, refizemos o debate sobre revistas universitárias, iniciado em 2012 (conferir no Editorial do nº2). Convidando, desta feita, nossos colegas e amigos da revista de Goiânia, *Inquietude*, e o representante da Anpof para a área de publicações e editor da revista da Unisinos, **Adriano Naves de Brito**. Do debate, novamente emergem impasses, tomadas de posição, lugares críticos quanto ao quê e por quê se divulga, se publica, se investe em pesquisa. A revista é apenas uma ponta desse trabalho.

Neste número, voltamos a investir em dossiês temáticos, e convidamos o docente da UnB, **Marcos Aurélio Fernandes** para selecionar e apresentar um conjunto de artigos sobre Heidegger, auxiliado pela editora **Ruth Mendes**. Qual não foi nossa surpresa ao depararmos com expoentes da recepção heideggeriana no Brasil, cujos artigos retomam a interpretação do filósofo sob as novas luzes de suas recentes publicações inéditas. Os autores selecionados para o dossiê são **Emmanuel Carneiro Leão**; **Renato Kirchner**; **Marcos Aurélio Fernandes**; **Sérgio Wrublewski** e **Daniel Rodrigues Ramos**. O leitor de Heidegger reconhece, no conjunto, os nomes dos maiores tradutores e intérpretes do autor alemão no país.

Também quanto à recepção de um autor, neste número publicamos entrevistas sobre pesquisadores, nacionais e internacionais, da obra de Nietzsche, que aqui estiveram por conta do *IV Colóquio Nietzsche – Conhecimento, linguagem e poder*, que ocorreu em novembro de 2014, organizado pelo docente do FIL – UnB **André Luís Munis Garcia**. As entrevistas sobre a situação a pesquisa Nietzsche com **Oswaldo Giacoia** e **Werner Stegmaier** ficaram a cargo do editor **Edson Cruz**, jovem estudioso da obra nietzschiana.

Recebemos ainda a contribuição de **Filipe Campello**, cujo minicurso apresentado em 2014 no âmbito do projeto *Douta Ignorância*, coordenado pelo Prof. **Herivelto Souza**, foi gentilmente convertido em artigo para esta edição. Foram submetidos ao comitê editorial inúmeros artigos de todo o Brasil e do exterior, para este número, dos perto de vinte artigos recebidos, foram selecionados pela equipe de pareceristas, cinco textos. Dos artigos, o de **Francisco Desimar Andrade Albuquerque**, da Universidade Federal do Ceará, versa sobre o pensamento político de Walzer, abordando uma questão central dos nossos dias, o terrorismo; do mestrado da UnB, **Rafael Sandoval** nos faz uma apresentação dos juízos sintéticos kantianos e sua relação com a certeza e **Gabrielle Cavalcanti Brígido** escreve sobre Górgias. Da graduação da própria UnB, recebemos contribuição de **Patrick Martins**, sobre Platão e o de **Luís Henrique Cruz Sousa**, sobre Locke.

Nossa capa traz fotografia de **Lucas Roger**, aluno de Teoria, crítica e história da arte da UnB recentemente selecionado para residência artística em Londres. Sua obra – ficção confessional que encena falso cotidiano, imagem de imagens em uma construção em abismo –, questiona a emergência de um ser individual performado. Põe em suspeita, assim, uma subjetividade à maneira moderna, cuja emergência de um EU agrupa as representações.

Para conhecer o trabalho do jovem artista, acesse: <http://lucasroge4.wix.com/arte>